

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**ATIVO**

Descrição	Em Reais	
	30/06/2016	30/06/2015
<b>Circulante</b>	<b>25.432.118,49</b>	<b>21.140.799,95</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>209.200,89</b>	<b>394.526,34</b>
Disponibilidades	209.200,89	394.526,34
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>10.589.629,10</b>	<b>7.246.049,63</b>
Títulos de Renda Fixa	10.562.787,11	7.246.049,63
Vinculado a Prestação de Garantias	26.841,99	0,00
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>1.038.153,43</b>	<b>775.649,53</b>
Correspondentes no País	21.540,43	17.802,01
Centralização Financeira - Cooperativas	1.016.613,00	757.847,52
<b>Operações de Crédito</b>	<b>13.301.632,77</b>	<b>12.608.944,49</b>
Operações de Crédito	14.020.236,21	13.112.123,94
(-) Provisão Operações Crédito Liq. Duvidosa	(718.603,44)	(503.179,45)
<b>Outros Créditos</b>	<b>276.162,89</b>	<b>93.225,15</b>
Rendas a Receber	225.770,76	43.436,15
Avais e Fianças Honrados	7.842,25	0,00
Diversos	295.510,13	288.573,39
(-) Provisão Outros Crédito Liq. Duvidosa	(252.960,25)	(238.784,39)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>17.339,41</b>	<b>22.404,81</b>
Despesas Antecipadas	17.339,41	22.404,81
<b>Não Circulante</b>	<b>6.662.024,61</b>	<b>3.578.589,44</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>5.557.264,97</b>	<b>2.799.743,38</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>526.126,29</b>	<b>172.879,29</b>
Títulos de Renda Fixa	58.804,40	51.542,30
Vinculado a Prestação de Garantias	467.321,89	121.336,99
<b>Operações de Crédito</b>	<b>5.008.046,47</b>	<b>2.603.771,88</b>
Operações de Crédito	5.162.934,50	2.777.525,56
(-) Provisão Operações Crédito Liq. Duvidosa	(154.888,03)	(173.753,68)
<b>Outros Créditos</b>	<b>23.092,21</b>	<b>23.092,21</b>
Diversos	23.092,21	23.092,21
<b>Investimentos</b>	<b>830.044,34</b>	<b>549.744,48</b>
No País	96.432,51	66.879,48
Outros Investimentos	733.611,83	482.865,00
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>274.715,30</b>	<b>229.101,58</b>
Outras Imobilizações de Uso	519.040,55	447.252,07
(-) Depreciações Acumuladas	(244.325,25)	(218.150,49)
<b>Diferido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Gastos de Organização e Expansão	6.870,94	6.870,94
(-) Amortização Acumulada	(6.870,94)	(6.870,94)
<b>Total do Ativo:</b>	<b>32.094.143,10</b>	<b>24.719.389,39</b>

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**PASSIVO**

Descrição	Em Reais	
	30/06/2016	30/06/2015
<b>Circulante</b>	<b>25.667.334,24</b>	<b>19.218.868,03</b>
<b>Depósitos</b>	<b>24.901.104,23</b>	<b>18.864.322,12</b>
Depósitos a Vista	4.270.266,31	3.827.504,56
Depósitos a Prazo	20.630.837,92	15.036.817,56
<b>Repases Interfinanceiros</b>	<b>41.613,34</b>	<b>13.577,92</b>
Obrigações por Repases Interfinanceiros	41.613,34	0,00
Correspondente	0,00	13.577,92
<b>Obrigações Por Empréstimos</b>	<b>177.267,46</b>	<b>16.089,94</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	177.267,46	16.089,94
<b>Outras Obrigações</b>	<b>547.349,21</b>	<b>324.878,05</b>
Cobrança e Arrecadação De Trib. e Assemelhados	5.081,13	2.720,53
Sociais e Estatutárias	163.653,23	75.647,32
Fiscais e Previdenciárias	53.060,60	39.648,94
Diversas	325.554,25	206.861,26
<b>Não Circulante</b>	<b>677.303,93</b>	<b>989.130,60</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>677.303,93</b>	<b>989.130,60</b>
<b>Repases Interfinanceiros</b>	<b>376.841,21</b>	<b>533.501,74</b>
Obrigações por Repases Interfinanceiros	376.841,21	533.501,74
<b>Obrigações Por Empréstimos</b>	<b>149.870,51</b>	<b>330.036,65</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	149.870,51	330.036,65
<b>Outras Obrigações</b>	<b>150.592,21</b>	<b>125.592,21</b>
Diversas	150.592,21	125.592,21
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>5.749.504,93</b>	<b>4.511.390,76</b>
<b>Capital Social</b>	<b>4.324.801,07</b>	<b>3.605.428,01</b>
Capital de Domiciliados	4.331.984,89	3.612.448,84
(Capital a Realizar)	(7.183,82)	(7.020,83)
<b>Reserva de Sobras</b>	<b>590.493,77</b>	<b>488.232,71</b>
Reserva Legal	369.075,14	299.669,36
Outras	221.418,63	188.563,35
<b>Sobras do Período</b>	<b>834.210,09</b>	<b>417.730,04</b>
Sobras do Primeiro Semestre	834.210,09	417.730,04
<b>Total do Passivo:</b>	<b>32.094.143,10</b>	<b>24.719.389,39</b>

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS**

Em Reais

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
<b>1. Receitas de Intermediação Financeira</b>	<b>3.238.050,49</b>	<b>2.414.413,32</b>
(+) Rendas Operações de Crédito	2.562.270,48	2.011.120,69
(+) Resultado Operações Títulos Valore Mobiliários	675.665,94	403.292,63
(+) Resultado Aplicações Compulsórias	114,07	0,00
<b>2. Despesas de Intermediação Financeiras</b>	<b>(1.692.894,78)</b>	<b>(1.510.592,95)</b>
(-) Operações de Captação no Mercado	(1.177.136,57)	(813.751,91)
(-) Operações de Empréstimo e Repasse	(101.787,49)	(56.596,33)
(-) Provisão de Credito de liquidação Duvidosa	(413.970,72)	(640.244,71)
<b>3. Resultado Bruto da Intermediação Financeira (1+2)</b>	<b>1.545.155,71</b>	<b>903.820,37</b>
<b>4. Outras Receitas / Despesas Operacionais</b>	<b>(692.358,78)</b>	<b>(471.054,73)</b>
(+) Receitas de Prestação de Serviços	191.464,56	153.333,09
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	417.995,10	378.369,27
(+) Outras Receitas Operacionais	70.060,62	62.264,51
(-) Despesas de Pessoal	(440.432,41)	(349.213,29)
(-) Outras Despesas Administrativas	(680.635,92)	(567.698,07)
(-) Despesas Tributárias	(8.333,54)	(7.682,27)
(-) Outras Despesas Operacionais	(242.477,19)	(140.427,97)
<b>5. Resultado Operacional (3+4)</b>	<b>852.796,93</b>	<b>432.765,64</b>
<b>6. Outros Resultados</b>	<b>5.835,37</b>	<b>4.720,55</b>
<b>7. Resultado Antes da Tributação Sobre Lucro (5+6)</b>	<b>858.632,30</b>	<b>437.486,19</b>
Resultado com Associados	780.978,96	365.578,28
Resultado com Não Associados	71.817,97	67.187,36
Outros Resultados	5.835,37	4.720,55
<b>8. Imposto De Renda e Contribuição Social</b>	<b>(24.422,21)</b>	<b>(19.756,15)</b>
Provisão para IRPJ/CSLL	(11.221,14)	(9.676,48)
Provisão para Contribuição Social	(13.201,07)	(10.079,67)
<b>9. Resultado Depois Trib. S/Lucro (7+8)</b>	<b>834.210,09</b>	<b>417.730,04</b>
Resultado com Associados	780.978,96	365.578,28
Resultado com Não Associados	47.395,76	47.431,21
Outros Resultados	5.835,37	4.720,55
<b>10. Sobras Líquidas do Período</b>	<b>834.210,09</b>	<b>417.730,04</b>

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em Reais

Eventos	Capital Social	Reservas		Sobras a Disposição da AGO	Total
		Legal	Fundo de Estabilidade		
<b>SALDO EM 30/06/2014</b>	<b>2.849.255,02</b>	<b>227.548,95</b>	<b>153.463,26</b>	<b>126.502,12</b>	<b>3.356.769,35</b>
<b>MUTAÇÕES EM 30/06/2015</b>	<b>756.172,99</b>	<b>72.120,41</b>	<b>35.100,09</b>	<b>291.227,92</b>	<b>1.154.621,41</b>
Integralização de Capital	317.958,09	0,00	0,00	0,00	<b>317.958,09</b>
Devolução de Capital	(56.030,98)	0,00	0,00	0,00	<b>(56.030,98)</b>
Incorporação das Sobras	494.245,88	0,00	0,00	(494.245,88)	<b>0,00</b>
Transferência P/ Passivos Contingentes	0,00	0,00	0,00	(67.355,56)	<b>(67.355,56)</b>
Resultado Cooperado 2 Sem 2014	0,00	0,00	0,00	622.349,99	<b>622.349,99</b>
Resultado Não Cooperado 2 Sem 2014	0,00	0,00	0,00	56.561,13	<b>56.561,13</b>
Outros Resultados 2 Sem 2014	0,00	0,00	0,00	1.290,23	<b>1.290,23</b>
Destinação do Resultado 2014	0,00	72.120,41	35.100,09	(107.220,50)	<b>0,00</b>
Fates Não Cooperado 12/2014	0,00	0,00	0,00	(102.781,44)	<b>(102.781,44)</b>
Destinação Fates 12/2014	0,00	0,00	0,00	(35.100,09)	<b>(35.100,09)</b>
Resultado Coop. 1 Semestre 2015	0,00	0,00	0,00	370.298,83	<b>370.298,83</b>
Result. Não Coop. 1 Semestre 2015	0,00	0,00	0,00	45.259,33	<b>45.259,33</b>
Outros Resultados 1 Semestre 2015	0,00	0,00	0,00	2.171,87	<b>2.171,87</b>
<b>SALDO EM 30/06/2015</b>	<b>3.605.428,01</b>	<b>299.669,36</b>	<b>188.563,35</b>	<b>417.730,04</b>	<b>4.511.390,76</b>
<b>MUTAÇÕES EM 30/06/2016</b>	<b>719.373,06</b>	<b>69.405,78</b>	<b>32.855,28</b>	<b>416.480,05</b>	<b>1.238.114,17</b>
Integralização de Capital	279.202,37	0,00	0,00	0,00	<b>279.202,37</b>
Devolução de Capital	(85.513,85)	0,00	0,00	0,00	<b>(85.513,85)</b>
Incorporação das Sobras	525.684,54	0,00	0,00	(525.684,54)	<b>0,00</b>
Resultado Cooperado 2 Sem 2015	0,00	0,00	0,00	288.330,17	<b>288.330,17</b>
Resultado Não Cooperado 2 Sem 2015	0,00	0,00	0,00	41.570,06	<b>41.570,06</b>
Destinação para Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Destinação do Resultado 2015	0,00	69.405,78	32.855,28	(102.261,06)	<b>0,00</b>
Fates Não Cooperado 12/2015	0,00	0,00	0,00	(86.829,39)	<b>(86.829,39)</b>
Destinação Fates 12/2015	0,00	0,00	0,00	(32.855,28)	<b>(32.855,28)</b>
Resultado Coop. 1 Semestre 2016	0,00	0,00	0,00	786.814,33	<b>786.814,33</b>
Result. Não Coop. 1 Semestre 2016	0,00	0,00	0,00	47.395,76	<b>47.395,76</b>
<b>SALDO EM 30/06/2016</b>	<b>4.324.801,07</b>	<b>369.075,14</b>	<b>221.418,63</b>	<b>834.210,09</b>	<b>5.749.504,93</b>

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015**

**DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA**

Descrição	Em Reais	
	30/06/2016	30/06/2015
<b>1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação</b>	<b>1.188.532,53</b>	<b>1.117.687,54</b>
Resultado do Exercício 2º Semestre do Ano Anterior	329.900,23	680.201,35
Resultado do Exercício 1º Semestre Ano Corrente	858.632,30	437.486,19
<b>2 - Ajuste Por</b>	<b>2.562.661,15</b>	<b>1.140.680,85</b>
Depreciação / Amortização	26.174,76	49.339,65
(Aumento) ou Diminuição dos Tit. e Valores Mobil. Acima 90 Dias	(353.247,00)	977.297,66
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	(3.096.962,87)	(3.226.335,31)
(Aumento) ou Diminuição das Outros Créditos	(182.937,74)	171.974,22
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	5.065,40	(1.657,96)
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	6.036.782,11	3.162.146,03
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	127.786,49	7.916,56
<b>3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)</b>	<b>3.751.193,68</b>	<b>2.258.368,39</b>
<b>4 - Tributação do Resultado Antes da Destinação das Reservas</b>	<b>(24.422,21)</b>	<b>(19.756,15)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(24.422,21)	(19.756,15)
<b>5 - Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (3+4)</b>	<b>3.726.771,47</b>	<b>2.238.612,24</b>
<b>6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>(158.399,82)</b>	<b>(71.149,70)</b>
Investimentos	(280.299,86)	(142.790,84)
Ativo Imobilizado / Diferido	(71.788,48)	(122.930,41)
Integralização de Capital	279.202,37	317.958,09
Devolução de Capital	(85.513,85)	(56.030,98)
Transferência P/ Passivos Contingentes	0,00	(67.355,56)
<b>7 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(147.613,73)</b>	<b>(498.586,10)</b>
(Diminuição) ou Aumento em Repasses Interfinanceiros	(128.625,11)	(71.725,25)
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	(18.988,62)	(426.860,85)
<b>8 – Variação no Caixa (5+6+7)</b>	<b>3.420.757,92</b>	<b>1.668.876,44</b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>3.420.757,92</b>	<b>1.668.876,44</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	8.416.225,50	6.747.349,06
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	11.836.983,42	8.416.225,50

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC**  
Rua Carlos Sperança, nº 76 – Caçador – SC – CNPJ: 86.791.837/0001-11

**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016**

**NOTA 01 – DA COOPERATIVA E SEUS OBJETIVOS**

A **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC**, instituição financeira não bancária, de direito privado, regida pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei 5.764/71, Lei 4.595/64 que criou o Sistema Financeiro e Resolução 4434/2015 do Conselho Monetário Nacional. Têm por objetivo propiciar, através da mutualidade, a assistência financeira e prestação de serviços, tipicamente bancários, aos associados.

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, a Lei Complementar 130/09, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

**a) Apuração do Resultado**

As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência, em cumprimento a normas de contabilidade e normas do BACEN.

**b) Operações Ativas e Passivas**

As operações Ativas e Passivas com encargos pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos pactuado inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Aqueles com encargo financeiro prefixado estão registrados a valor futuro, retificado por contas de rendas a apropriar ou despesas a apropriar, em contas de subgrupos internos em conformidade ao previsto no COSIF 1.1.10.6.

**c) Provisão Para Operações de Crédito**

Foi constituída com base nos parâmetros das Resoluções 2.682/99, levando-se em consideração o risco da operação, com base nos critérios de consistência, realizações e informações internas e externas.

**d) Ativo Imobilizado**

Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31/12/1995, conforme estabelece Lei 9.249/95, deduzido conforme o caso as provisões para perdas nos investimentos e depreciação/amortização para os imobilizados e diferidos.

As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado, levando em conta as seguintes taxas anuais:

* Instalações, móveis e equipamentos de uso	- 10% a.a
* Sistema de transporte e equipamentos de Proc. de Dados	- 20% a.a

**NOTA 03 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Os Títulos e Valores Mobiliários são avaliados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável.

Em Reais

Tipo de Aplicação	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Livres Títulos de Renda Fixa	10.562.787,11	58.804,40	10.621.591,51
Vinculado a Prestação de Garantias	26.841,99	467.321,89	494.163,88
<b>Total</b>	<b>10.589.629,10</b>	<b>526.126,29</b>	<b>11.115.755,39</b>

**NOTA 04 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**

Atendendo ao estabelecido na Circular 3.238/04 do BACEN, foi contabilizado no subgrupo Centralização Financeira – Cooperativas, do grupo relações interfinanceiras, referente à disponibilidade financeira da cooperativa, proveniente do saldo mantido em conta de depósito junto a Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina.

Em Reais

Tipo de Aplicação	Total
Correspondentes no País	21.540,43
Centralização Financeira – Cooperativas	1.016.613,00
<b>Total</b>	<b>1.038.153,43</b>

**NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

**a) Por Atividade Econômica:**

Em Reais

Tipo de Atividade	Valor
Pessoa Física	11.547.640,66
Serviços	4.617.375,99
Comércio	2.512.996,10
Agropecuário	223.500,31

\_\_\_\_ Pagina: 7 \_\_\_\_

Indústria	9.167,65
Importação e Exportação	272.490,00
<b>Total</b>	<b>19.183.170,71</b>

**b) Por Vencimento:**

Em Reais	
Vencimento	Valor
Vencidas	807.389,11
A Vencer até 180 dias	5.570.661,32
A Vencer de 181 à 360 dias	7.797.073,81
A Vencer acima 360 dias	5.008.046,47
<b>Total</b>	<b>19.183.170,71</b>

**c) Oscilação do Prejuízo:**

Em Reais	
Tipo	Valor
Levados à Prejuízos no Período 01/07/15 a 30/06/2016	583.662,15
Recuperados de Prejuízos no período 01/07/15 a 30/06/2016	(107.760,11)
<b>Saldo do Ano</b>	<b>475.902,04</b>

**NOTA 06 – PROVISÕES PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

De conformidade com as Resoluções nº 2.682/99 e 2.697/00, está sendo procedida a Provisão para operações de Crédito, observado os aspectos definidos para dimensionamento do volume necessário de provisão. Na forma que estabelece o citado instrumento, a seguir demonstramos o volume de recursos, conforme nível de risco.

Em Reais					
Nível	Operações Normais	Atraso até 14 Dias	Atraso Igual ou Superior a 15 Dias	Total das Operações	Provisão
<b>AA</b>	176.867,34	0,00	0,00	176.867,34	0,00
<b>A</b>	5.804.473,55	62.336,53	0,00	5.866.810,08	(29.334,32)
<b>B</b>	3.904.300,53	97.053,48	124.400,97	4.125.754,98	(41.257,55)
<b>C</b>	7.188.938,66	25.499,45	70.260,57	7.284.698,68	(218.540,96)
<b>D</b>	524.962,47	21.043,75	111.340,30	657.346,52	(65.734,65)
<b>E</b>	667.587,07	3.041,89	44.836,89	715.465,85	(214.639,76)
<b>F</b>	22.526,02	0,00	55.693,83	78.219,85	(39.109,93)
<b>G</b>	9.625,92	0,00	34.151,10	43.777,02	(30.643,91)
<b>H</b>	76.500,04	0,00	157.730,35	234.230,39	(234.230,39)
<b>TOTAL</b>	<b>18.375.781,60</b>	<b>208.975,10</b>	<b>598.414,01</b>	<b>19.183.170,71</b>	<b>(873.491,47)</b>



**NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS**

			Em Reais
Descrição	Valor	Longo Prazo	Total
<b>Rendas a Receber</b>			
• Avais e Fianças Honrados	7.842,25	0,00	7.842,25
• Serviços Prestados a Receber	7.292,82	0,00	7.292,82
• Outras Rendas a Receber	218.477,94	0,00	218.477,94
<b>Diversos</b>			
• Adiantamentos e Antecipações	10.402,92	0,00	10.402,92
• Adiantamentos de Nossa Conta	8.000,00	0,00	8.000,00
• Devedores Por Depósitos em Garantia	0,00	23.092,21	23.092,21
• Impostos e Contribuições a Compensar	20.453,08	0,00	20.453,08
• Títulos e Créditos a Receber	179.519,37	0,00	179.519,37
• Devedores Diversos - País	77.134,76	0,00	77.134,76
• (-) Provisão Para Outros Créditos	(252.960,25)	0,00	(252.960,25)
<b>Total</b>	<b>276.162,89</b>	<b>23.092,21</b>	<b>299.255,10</b>

**NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS**

		Em reais
Descrição	Total	
<b>Diversos</b>		
• Prêmios de Seguros	1.940,65	
• Vale Refeição e Alimentação	9.900,00	
• Iptu	464,05	
• Contribuição Sindical Patronal	1.674,96	
• Outros	3.359,75	
<b>Total</b>	<b>17.339,41</b>	

**NOTA 09 – INVESTIMENTOS**

					Em Reais
Investida	Tipo	Quantidade	Valor Atual Investido	% No Capital da Investida	
Sicoob Central – SC	Cotas Partes	244.537	733.611,83	0,3209	
Bancoob	Ações – PN	62.860	96.432,51	0,0112	
<b>Total</b>			<b>830.044,34</b>		

**NOTA 10 - IMOBILIZADO DE USO**

				Em Reais
Discriminação	Valor Acumulado	Depreciação Acumulada	Residual	
Móveis e Equipamentos	109.051,40	(51.562,67)	57.488,73	
Sistema de Comunicação	44.748,15	(16.697,54)	28.050,61	
Processamento de Dados	272.228,35	(161.134,68)	111.093,67	

Sistema de Segurança	29.422,65	(12.913,26)	16.509,39
Sistema de Transportes	63.590,00	(2.017,10)	61.572,90
<b>Total</b>	<b>519.040,55</b>	<b>(244.325,25)</b>	<b>274.715,30</b>

#### NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

Compostas, substancialmente, por recursos de repasse interfinanceiro provenientes de crédito Rural captados da Centralização Financeira e Bancoob, repassados aos associados, sujeitos a correção de encargos como segue:

Em Reais

Instituições	Finalidade	Vencimento	Valor		Total
			Curto Prazo	Longo Prazo	
Bancoob S/A	Repasse	20/05/2024	41.613,34	376.841,21	418.454,55
<b>Total</b>			<b>41.613,34</b>	<b>376.841,21</b>	<b>418.454,55</b>

As obrigações são atualizadas com variações de juros entre 1% a.a. até 5,5% a.a.

#### NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Compostas, substancialmente, por recursos captados em outras Instituições Financeiras, repassando aos associados, sujeitos á correção de encargos como segue:

##### a) Empréstimos e Repasses:

Em Reais

Instituições	Finalidade	Vencimento	Valor		Total
			Curto Prazo	Longo Prazo	
Sicoob Central	Capital Giro	10/01/2018	135.288,29	23.933,00	159.221,29
Sicoob Central	Repasse	08/05/2020	41.979,17	125.937,51	167.916,68
<b>Total</b>			<b>177.267,46</b>	<b>149.870,51</b>	<b>327.137,97</b>

As obrigações são atualizadas com variações de juros entre 0,05% a.m. até 2% a.a.

#### NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em Reais

Descrição	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
• Cobrança e Arre. de Tributos e Assemelhados	5.081,13	0,00	5.081,13
• Sociais e Estatutárias	163.653,23	0,00	163.653,23
• Fiscais e Previdenciárias	53.060,60	0,00	53.060,60
<b>Diversas</b>			
• Obrigação Por Aquisição de Bens e Direitos	16.697,79	0,00	16.697,79
• Obrigações Por Prestação de Serviço	13.142,50	0,00	13.142,50
• Despesas de Pessoal	86.673,29	0,00	86.673,29
• Outras Despesas Administrativas	54.656,25	0,00	54.656,25
• Outros Pagamentos	70.564,90	0,00	70.564,90
• Provisões Passivas Contingentes	7.200,83	150.592,21	157.793,04
• Recursos Vinculados a Outras OP. Crédito	17.833,99	0,00	17.833,99

Página: 10

• Credores Diversos – País	58.784,70	0,00	58.784,70
<b>Total</b>	<b>547.349,21</b>	<b>150.592,21</b>	<b>697.941,42</b>

## NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Social está representado pela participação de 3.831 (Três mil oitocentos e tinta e um) associados, atingindo um montante de R\$ 4.324.801,07 (Quatro milhões, trezentos e vinte e quatro mil, oitocentos e um reais e sete centavos).

### b) Das Reservas

#### b.1) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.

Constituído de acordo com o previsto em regulamento próprio, o fundo de estabilidade financeira, tem como objetivo suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perda de receitas. Está contabilizado no subgrupo “Outras” do grupo “Reservas Estatutárias”, o valor de R\$ 221.418,63 (Duzentos e vinte e um reais, quatrocentos e dezoito reais e sessenta e três centavos).

#### b.2) Fundo de Reserva Legal

Constituído de acordo com o previsto na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social. Está contabilizado no subgrupo “Reserva Legal” do grupo “Reservas de Sobras”, o valor de R\$ 369.075,15 (Trezentos e sessenta e nove mil, setenta e cinco reais e quinze centavos).

### c) Do Resultado do Exercício

As sobras do primeiro semestre de 2016, no valor de R\$ 834.210,09 (Oitocentos e trinta e quatro mil, duzentos e dez reais e nove centavos) permanecem na conta “Sobras 1º Semestre”, de forma acumulada até 31/12/2016, quando deverão sofrer as devidas reduções e destinações Estatutárias.

## NOTA 15 – DA TRIBUTAÇÃO DOS RESULTADOS

### a) Com Atos Cooperativos

Sendo nosso objetivo social regulamentado pela Lei 5.764/71, e possuímos operações, ativas e passivas somente com associados, procedemos aos cálculos de tributação de Imposto e Contribuição, conforme prevê o artigo 182 do Decreto 3.000/99 – Regulamento do Imposto de Renda – RIR e artigo 30 da Lei 11.051/04 – PIS e COFINS.

## b) Com Atos Não Cooperativos

As receitas apuradas com prestação de serviços a não associados, prevista no artigo 86 da Lei 5.764/71, estão sendo tributadas conforme determina o artigo 183 do Decreto 3.000/99 e Lei 8.212/91.

## NOTA 16 – PASSIVOS CONTINGENTES

Na avaliação das obrigações da possibilidade de perda dos casos, classificamos, com base na posição fornecida pelo setor jurídico da entidade, em prováveis, possíveis ou remotas.

Perdas Prováveis são reconhecidas na contabilidade quando são extremamente duvidosas que a empresa venha a ter êxito em anular a obrigação.

Perdas Possíveis são divulgadas em nota explicativas quando há a possibilidade de ocorrer, entretanto os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será perda ou ganho no processo.

Na avaliação da possibilidade de perda para os processos em 30/06/2016, utilizamos a seguinte classificação conforme tabela a seguir:

Em Reais			
Tipo da ação	Quantidade	Provável	Possível
PIS existentes até dezembro/2004 acham-se cobertas por provisão específica	1	0,00	23.092,21
Trabalhista	1	92.500,00	0,00
Ação Judicial	1	35.000,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>127.500,00</b>	<b>23.092,21</b>

## NOTA 17 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos das famílias de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantidas oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

No 1º Semestre de 2016 foram realizadas as seguintes transações com partes relacionadas:

Descrição	1º Semestre de 2016					
	Operações de Crédito	%	Depósitos	%	Capital Social	%
Diretoria e Conselho de Administração e Procuradores	901.013,61	0,0470	1.939.537,49	0,0779	247.341,14	0,0572
<b>Total</b>	<b>901.013,61</b>		<b>1.939.537,49</b>		<b>247.341,14</b>	

Em Reais

#### NOTA 18 - RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

**NOTA 19 – RESUMO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE CRÉDITO DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB**

1. O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
2. Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
3. Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
4. Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

**NOTA 20 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB**

1. A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.
2. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
3. O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:
  - a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;

- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
  - c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
4. Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

#### **NOTA 21 - RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DE MERCADO E DE LIQUIDEZ DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB**

1. O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

2. Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009 a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

3. No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

4. No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.

5. Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

**NOTA 22 - RESUMO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO SOCIOAMBIENTAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB**

1. O gerenciamento de risco socioambiental da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC objetiva garantir a aderência às normas vigentes, potencializar os resultados econômicos, sociais e ambientais para o negócio, assim como minimizar os riscos e impactos negativos à reputação da cooperativa no exercício de suas atividades e na relação com seus públicos estratégicos.
2. Conforme preceitua a Resolução CMN nº 4.327/2014, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC aderiu à proposta de gerenciamento dos riscos socioambientais inerentes às atividades realizadas, a qual se encontra evidenciada na política de sustentabilidade aprovada pelo Conselho de Administração da Central SC/RS, disponível no sítio [www.sicoobsc.com.br](http://www.sicoobsc.com.br).
3. Sob uma estrutura de comitê de sustentabilidade e estratégia, os temas relacionados à sustentabilidade são trabalhados e repassados às cooperativas para implantação e gerenciamento.
4. Compete ao responsável local na cooperativa Singular o monitoramento dos temas relevantes através de um sistema-padrão desenvolvido para avaliar a aderência da gestão às práticas comprometidas com a sustentabilidade, sendo realizado um monitoramento externo das respostas fornecidas, e emitidas recomendações para o aprimoramento nas práticas.
5. Os resultados alcançados no sistema de monitoramento são base para reavaliação das práticas, e tratativas através do comitê de sustentabilidade e estratégia, sendo as ações propostas validadas pelo Conselho de Administração da Central SC/RS e direcionadas às cooperativas para implantação, favorecendo o ajuste constante às demandas socioambientais e boas práticas de mercado, no segmento em que a cooperativa atua.

Caçador, 30 de Junho de 2016.

Egídio Ceccatto  
CPF: 006.633.799-20  
Presidente

Vania Menin  
CPF: 037.594.599-78  
Contadora  
CRC/SC: 031625/O-5